

## ANÁLISES DE LIVROS

NEUROLOGY. A TEXTBOOK FOR PHYSICIANS AND STUDENTS WITH 185 SELF-TESTING QUESTIONS. *M. MUMENTHALER*. Edição. 2. Um volume (12 x 19) em brochura, com 538 páginas, 43 tabelas e 76 figuras. Thieme Stratton Inc., New York, 1983.

Inteiramente revista e ampliada, traduzida para o inglês por E. H. Burrows, surge a segunda edição do texto de Mark Mumenthaler sobre Neurologia Básica, extremamente prática e de leitura agradável. É um livro dedicado a estudantes em treinamento neurológico e, sobretudo, a residentes.

O livro é dividido em duas partes: 1) princípios neurológicos gerais ou fundamentais; 2) clínica neurológica. A primeira delas é subdividida em 4 capítulos: princípios do exame neurológico; história; exame físico e exames auxiliares em Neurologia. Cada capítulo é simples, prático, conciso; é de destacar para os principiantes uma barra na margem do texto evidenciando realmente os aspectos fundamentais de cada matéria. A segunda parte do livro é dedicada a Clínica Neurológica e, também dividida em sub-capítulos de acordo com as grandes síndromes neurológicas: doenças que afetam principalmente o cérebro e seus envoltórios; doenças que afetam predominantemente a medula espinhal; doenças com desbalanço autonômico e perda da sensibilidade dolorosa; doenças desmielinizantes; dano ao sistema nervoso por agentes físicos; epilepsias e distúrbios da consciência; cefaléias e algias da face; doenças dos nervos cranianos; polineuropatias; lesões de nervos periféricos; síndromes simpáticas; síndromes dolorosas e miopatias. A parte clínica também prática e atualizada salienta também por meio de marcação nos textos os aspectos mais importantes de cada afecção estudada.

No final do livro existem 185 questões que abrangem toda a matéria para uma auto-avaliação do leitor. É interessante esta avaliação ser feita não só por estudantes, mas por todos os leitores que se interessam pela Neurologia. É um livro atual que supre as dificuldades de mercado para aqueles que se dedicam ao estudo das neurociências em geral sobretudo os residentes de Clínica Neurológica.

*JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO*

*THE ORIGINS OF DEPRESSION: CURRENT CONCEPTS AND APPROACHES.*  
*J. ANGST*, editor. Um volume (15 x 21) encadernado com 471 páginas, 27 tabelas, 12 figuras e 4 fotografias. Springer Verlag, Berlin, 1983.

Este volume contém todos os trabalhos apresentados em Berlim de 31 de outubro a 5 de novembro de 1982, no Workshop de Dahlem sobre "As Origens da Depressão".

As conferências de Dahlem realizam-se em Berlim desde 1974 e, em cada ano, são convidados 48 participantes para discussão de determinado assunto. Neste livro, com 26 capítulos escritos por 48 especialistas, são discutidos os aspectos mais atuais sobre o grave problema da depressão. Salientam-se capítulos clínicos sobre a etiologia da depressão, entre eles o escrito por R. J. Katz sobre stress, conflito e depressão; capítulos com estudos de laboratório sobre a depressão com modelos neurobiológicos; capítulos sobre estudos genéticos e capítulos sobre o papel atual de neurotransmissores, mediante estudo de modelos farmacológicos.

Os 4 últimos capítulos reúnem os resultados do Workshop, cada um escrito por 12 especialistas que participaram do evento e oferecem ao leitor conclusões sobre os aspectos apresentados anteriormente. Assim o primeiro "group report" trata dos fatores de risco das depressões; o segundo, de modelos animais; o terceiro, de índices funcionais de distúrbios biológicos; o quarto é dedicado a neurotransmissão.

O livro é encerrado com a lista de participantes e os endereços dos 48 simposiastas. É um livro atual, de interesse para aqueles que se dedicam às neurociências, sobretudo aqueles mais ligados a estudos da atividade nervosa superior.

JOSE ANTONIO LIVRAMENTO

BENZODIAZEPINE RECOGNITION SITE LIGANDS: BIOCHEMISTRY AND PHARMACOLOGY. G. BIGGIO & E. COSTA, editores. Um volume encadernado (18 x 26) com 260 páginas, 62 figuras e 43 tabelas. Volume 38 da série Advances in Biochemical Pharmacology. Raven Press, New York, 1983.

A ligação das benzodiazepinas ao sistema nervoso tem sido alvo específico de vários livros redigidos nos últimos anos. O que difere o volume em análise dos demais é que, por se tratar de campo no qual as mudanças ocorrem rapidamente, este veio apresentar o tema quando os sítios de ligação não são mais hipóteses prováveis e sim fatos. Atualmente, as pesquisas concentram-se nos detalhes das uniões, seus locais predominantes e as suas seqüências funcionais nos receptores para ácido gama-amino-butírico (GABA).

Os 22 trabalhos relatados na III Conferência de Neurociências de Capo Boi, Itália, em 1983, por cientistas de 7 países, são apresentados neste tomo. Os temas abrangem as características dos sítios de ligação, dentro do contexto da transmissão GABAérgica. São relatadas as várias formas de interação com o transmissor primário, considerando-se o papel modulador das benzodiazepinas. Descrevem-se em detalhes as influências dos agonistas e antagonistas desses ansiolíticos, suas diversas classes de união e as peculiaridades fisiológicas e bioquímicas que distinguem os receptores centrais dos periféricos. O último capítulo merece destaque, pois E. Costa discute de maneira ampla, o significado polêmico dos sítios de reconhecimento para benzodiazepinas, terminando por considerá-los não como simples receptores para drogas

mas como locais de ação de efetores endógenos. Vai mais além, supondo que efeito modulador, semelhante ao das benzodiazepinas, poderia ocorrer em sinapses mediadas por outros transmissores primários como a serotonina e a acetilcolina.

Pela sua atualidade e por introduzir novos conceitos, esta é uma obra que merece ser consultada por todos os que se interessam pelo estudo dos hipnóticos e ansiolíticos.

*RUBENS REIMÃO*

THE NEUROLOGY OF EYE MOVEMENT. R. J. LEIGH & D. S. ZEE. Um volume encadernado (18 x 26) com 281 páginas, 70 figuras e 27 tabelas. F. A. Davis Co., Philadelphia, 1983.

O estudo da movimentação ocular sempre foi um campo fascinante ao neurologista, por oferecer a oportunidade de exercer o raciocínio diagnóstico localizatório de maneira sistemática e coerente. Por outro lado, os avanços oferecidos pela engenharia biomédica têm sido tão rápidos que o clínico passa a ter dificuldade para acompanhar esta marcha. Por ser a motricidade ocular particularmente adequada a quantificação, esta disparidade torna-se ainda maior. Desta maneira, é oportuno o surgimento de uma obra que mostra os conhecimentos atualizados deste campo permitindo ao neurologista clínico, ao oftalmologista e ao neurofisiologista compreenderem este terreno de intersecção. Esforço em apresentar um tema complexo de maneira lógica e fundamentalmente didática é sentido a cada página. Nota-se isso quando a terminologia oftalmológica é descrita em detalhes, facilitando aos não-especialistas. Fica evidente também ao ver que todos os capítulos seguem-se de resumo indicando os pontos essenciais e de extensa bibliografia para aqueles que desejam se aprofundar nos temas.

O sistema de comando versivo do olhar é dividido em três subsistemas (vestibular-optocinético, sacádico e de seguimento), que agem coordenadamente. Cada subsistema é descrito separadamente e, a seguir, são analisados os elos entre eles. A coordenação óculo-cefálica e os movimentos de vergência são expostos, mostrando-se suas bases funcionais. Após esses tópicos anátomo-fisiológicos seguem-se dois capítulos sobre o diagnóstico do distúrbio da motricidade ocular. O primeiro, abrangendo as paralisias periféricas e o estrabismo e, o segundo, atendo-se a alterações centrais. Dois apêndices completam este tomo mostrando um sumário do exame da motricidade ocular à beira do leito e uma lista esclarecedora de métodos clínicos quantitativos usuais.

Didática e coerente, abrangendo um tema complexo, é o mínimo que se pode dizer desta obra que é indicada a todo neurologista e oftalmologista.

*RUBENS REIMÃO*

SLEEP/WAKE DISORDERS: NATURAL HISTORY, EPIDEMIOLOGY AND LONG-TERM EVOLUTION. C. GUILLEMINAULT & E. LUGARESI, editores. Um volume encadernado (16 x 24), com 264 páginas, 78 figuras e 80 tabelas. Raven Press, New York, 1983.

Este volume tem lugar assegurado nas estantes de todos os profissionais que lidam com pacientes com distúrbios do sono, sejam neurologistas, psicólogos ou psiquiatras. O seu mérito principal é unir, pela primeira vez, trabalhos epidemiológicos abrangendo grandes grupos populacionais e estudos longitudinais no âmbito dos distúrbios do sono e da vigília. Para a realização desta obra, os autores foram escolhidos por liderarem as pesquisas em seus campos específicos e foi pedido a cada um que apresentasse avaliações epidemiológicas em capítulos que sumariassem longos anos de avaliações populacionais. Desta forma, o leitor impressiona-se pelas enormes amostras estudadas, como por exemplo mais de 31.000 adultos vistos por Partner e colaboradores na Finlândia, ou cerca de 8.000 pacientes monitorizados em laboratórios de sono computados por Coleman, da Universidade de Stanford na Califórnia. Impressiona também o longo tempo de seguimento já que em vários estudos este é de 5 a 10 anos e outros alcançam mais de 20 anos. É marcante também o cuidado estatístico de cada trabalho, desde a escolha dos modelos de pesquisa até as análises finais de dados.

Os temas abrangidos podem ser agrupados em quatro grupos de acordo com o distúrbio estudado. No primeiro, as insônias são avaliadas em vários grupos populacionais e abrange também estudo do uso de drogas hipnóticas em saúde pública. A sonolência excessiva durante o dia compõe o segundo grupo de pesquisas, englobando a história natural das apnéias do sono e suas repercussões cardíacas e psicológicas, o acometimento de narcolepsia na população geral e seus aspectos hereditários, a epidemiologia dos movimentos periódicos do sono e a síndrome das pernas inquietas. O conjunto seguinte é composto por estudos sobre as parassonias englobando avaliação denurese, pesadelos e sonambulismo em adultos, bem como a análise populacional da impotência sexual masculina. O quarto grupo lida com os distúrbios relacionados a mudança do esquema vigília-sono. Estas são alterações que despertam interesse crescente já que, cada vez mais, em nossa sociedade, grupos populacionais necessitam de trabalhar cronicamente em esquemas atípicos de vigília-sono, rompendo a regularidade dos seus ciclos biológicos e levando a sérias conseqüências. Tais trabalhos, baseados em anos de pesquisa, apontam para uma aplicação futura ao avertarem as possibilidades de se reajustar tais ritmos biológicos.

RUBENS REIMÃO

ANATOMIA FUNCIONAL DO OLHO E SEUS ANEXOS. ADALMIR MORTERÁ DANTAS. Um volume (22 x 16), encadernado, com 435 páginas e 290 figuras. Colina Editora, Rio de Janeiro, 1983.

Adalmir Morterá Dantas — Professor Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense — oferece de maneira ordenada e

sóbria através das páginas deste livro, uma visão completa e atualizada dos conhecimentos da intrincada e complexa função dos órgãos da vista do homem. Não se limita o autor ao campo da anatomia, mas estuda cada estrutura também sob o ponto de vista histológico, ultramicroscópico, fisiológico e bioquímico. A exposição enriquecida com numerosas figuras bem selecionadas e impressas, está firmemente assentada em centenas de referências bibliográficas e na longa experiência no campo da anatomia, neurofisiologia clínica e experimental do autor.

A obra está dividida em seis capítulos: o olho (o bulbo ocular), órbita, estruturas acessórias do bulbo, nervos, vasos e embriologia. Destes seis, os mais interessantes para o neurologista são: o primeiro, dedicado à estrutura do olho, no qual são fornecidas informações completas e atuais sobre a neurotransmissão dos estímulos visuais; o terceiro, em que são analisadas a fisiologia da musculatura extrínseca ocular; o quarto, dedicado a uma completa revisão das estruturas neuroanatômicas direta e indiretamente relacionadas com a visão, documentado com preparações anatômicas originais do autor. Também é de grande utilidade a leitura do último capítulo dedicado ao desenvolvimento embrionário do sistema nervoso e dos órgãos da visão.

Enfim, esta publicação constitui instrumento de trabalho e de consulta imprescindível para os profissionais de neurociências.

*JOSÉ L. ALONSO*

BRAIN AGING: NEUROPATHOLOGY & NEUROPHARMACOLOGY. *J. CERVÓS-NAVARRO & H. I. SARKANDER*, editores. Série Aging, volume 21. Um volume com 442 páginas. Raven Press, New York, 1983.

O aparecimento deste livro documenta a tendência da Medicina para o estudo dos problemas correlacionados ao envelhecimento, problemas estes que vêm proporcionando preocupações crescentes à medida em que aumenta a longevidade humana e, concomitantemente, as alterações físicas e psíquicas que acompanham o avançar da idade. Com efeito, documenta-se hoje que o ápice da capacidade das atividades nervosas superiores se verifica no início da maturidade, mantém-se mais ou menos constante durante a maturidade e começa a declinar durante a senescência. Obviamente, as consequências do envelhecimento não se limitam ao sistema nervoso, mas suas maiores repercussões se sediam no encéfalo, como o mais importante órgão do controle e integração de todo o organismo. Nestes últimos anos, foram abandonados os conceitos simplistas que explicavam o decremento das atividades nervosas superiores como dependentes de causas banais, correlacionadas às condições clínicas gerais. Reconhece-se hoje que as causas do envelhecimento são complexas. Neste volume os autores estudam e analisam os processos habitualmente denominados "envelhecimento normal". De modo multifactorial, são analisados os problemas sob o ponto de vista morfológico, fisiológico e farmacológico, procurando-se esclarecer os mecanismos de envelhecimento cerebral sob o ponto de vista fisiológico e patológico.

O livro é dividido essencialmente em três grandes secções: a anatomia patológica do sistema nervoso humano; envelhecimento das células nervosas e da neuroglia nos modelos experimentais; biologia molecular e farmacologia no envelhecimento cerebral. Obviamente, nesses diversos capítulos em que se estuda a ação de processos multifactoriais, uma análise de todos esses aspectos não seria possível. Entretanto, merecem realce alguns capítulos, sobretudo em virtude de sua importância prática. Assim, muito interessante e atualizado é o capítulo de Bernard L. Strehler: Mecanismos Fundamentais do Envelhecimento Neuronal. O autor analisa os principais aspectos das alterações fisiológicas que ocorrem nos neurônios, em condições normais e no envelhecimento cerebral. A já clássica mas superficial explicação do decremento das atividades nervosas superiores e, principalmente a demência, como devidas a síndrome aterosclerótica, é estudada por Ferzt e Cervos Navarro. Limitam-se a 5 a 10% de todos os pacientes demenciados, as causas vasculares. Os últimos capítulos da terceira secção do livro se revestem de grande importância, não apenas especulativas, mas também de utilidade prática para os neurologistas: imunologia do envelhecimento cerebral e demência senil do tipo Alzheimer (Torack e Gebel); novas tendências na neurofarmacologia da demência senil (Maier-Ruge); envelhecimento neurológico e farmacológicos (Nady) e, finalmente, a abordagem multifactorial da farmacoterapia da amnésia senil.

Trata-se, enfim, de uma obra de consulta, muito útil para neurologistas, gerontologistas e clínicos.

ROBERTO MELARAGNO FILHO